

VOTO DE PESAR

Voltámos a ser surpreendidos com mais uma cobarde e bárbara ação terrorista cujos alvos, desta vez, foram uma estação de metro e o aeroporto Zaventem em Bruxelas.

Não podemos esquecer todos os inocentes, incluindo cidadãos portugueses, que foram vítimas desta ação criminosa levada a cabo em nome de fundamentalismos que violam os direitos fundamentais dos cidadãos, a começar pelo direito à vida, que não podemos aceitar e que repudiámos vivamente.

Não podemos esquecer, também, os mais recentes acontecimentos, no rescaldo daqueles atentados, com a agitação e violência xenófoba provocada por grupos de extrema-direita que procuram inflamar a população contra os imigrantes.

Bruxelas, como sede das instituições europeias e ponto de encontro de povos e culturas, é um símbolo que não podemos deixar que seja abalado pelo terror e medo provocado por aqueles que nada têm para oferecer ao mundo a não ser destruição e miséria.

E é nestes momentos que temos de afirmar a nossa solidariedade e que não hesitaremos na luta contra o terrorismo nem vacilaremos nas nossas convicções democráticas, de sociedades livres e abertas e que assim se querem manter.

A intolerância e a xenofobia podem e devem ser combatidas firmemente sem abalar a nossa fé nos valores que defendemos do Estado de Direito Democrático.

Assim, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida a 29 de março de 2016, expressando o sentimento comum dos munícipes que representa, delibera:

- Expressar a sua mais determinada condenação dos atentados terroristas de

Bruxelas e o seu mais profundo pesar pelas vítimas;

- Manifestar a sua solidariedade para com as famílias das vítimas, para com a cidade de Bruxelas, o povo belga e o Reino da Bélgica;

- Manifestar o seu repúdio pelas ações de grupos de extrema-direita em Bruxelas na sequência dos atentados.